

DOI: 10.46943/X.CIEH.2023.01.013

CONSULTA DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA E A SIMULAÇÃO REALÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erica Maria Belmiro dos Santos¹

Gerlania Rodrigues Salviano Ferreira²

Sthephanie de Abreu Freitas³

Kátia Neyla de Freitas Macedo Costa⁴

RESUMO

A consulta de enfermagem tem um papel crucial na assistência a saúde a pessoa idosa, possibilitando estratégias para garantir uma melhor qualidade de vida nessa faixa etária. A simulação realística refere-se a uma abordagem pedagógica de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem, em que a imersão em cenários clínicos permite aos discentes a apreciação do atendimento ao paciente. Sendo evidente a necessidade de atividades que aproximem os discentes da consulta de enfermagem a pessoa idosa, com o intuito de desenvolver habilidades e reflexões acerca das necessidades específicas desse público, visando a promoção da saúde, medidas inclusivas e multidimensional. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que discentes do Programa de Pós-graduação

1 Mestranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, erica.belmiro.santos@gmail.com;

2 Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, gerlania.rodrigues@hotmail.com;

3 Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, stheenf@gmail.com;

4 Doutora pelo Curso de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará - UFC, katianeyla@yahoo.com.br;

em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) descrevem a vivência do estágio docência na disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e Idoso I ofertada aos alunos da graduação, no município de João Pessoa, de fevereiro à abril de 2023. As ações realizadas com os discentes do curso de graduação em enfermagem, incluem a simulação realística da consulta a uma pessoa idosa, seguindo um roteiro estruturado para conduzir o enfermeiro na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem. Evidenciou-se que a estratégia pedagógica utilizada foi satisfatória e contribuiu para o melhor desempenho dos discentes com uma boa interação e compreensão dos temas abordados. Ao final, foi nítido que a prática de simulação realística contribuiu para uma consulta de enfermagem baseada na integralidade e individualidade da pessoa idosa, estimulando sua autonomia e independência.

Palavras-chave: Consulta de enfermagem, Simulação realística, Atenção integral ao idoso, Pessoa idosa.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o processo de envelhecimento populacional vem ocorrendo de maneira acelerada, com impactos no aumento das doenças crônicas não-transmissíveis e conseqüentemente dos custos assistenciais. Assim, é essencial que as iniciativas de saúde se concentrem na identificação precoce de problemas de saúde, a fim de possibilitar intervenções adequadas que promovam o cuidado e o bem-estar (BORBA; SIVIERO; MYRRHA, 2021).

A consulta de enfermagem, realizada privativamente pelo enfermeiro, desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados de saúde à pessoa idosa, oferecendo abordagens essenciais para garantir uma melhor qualidade de vida nessa faixa etária, com a identificação de alterações significativas do processo de envelhecimento, prevenção de doenças e promoção da saúde (COSTA; FURTADO; GIRARD, 2019).

Durante a consulta, o enfermeiro realiza um processo sistemático que envolve a coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação das ações de enfermagem, podendo o planejamento ser ajustado sempre que necessário (BARBOSA; GOMES, 2022). Esse processo tem como objetivo oferecer uma melhor qualidade de vida, mediante cuidados individualizados que considerem tanto as características físicas quanto as dimensões psicossociais e espirituais de cada paciente (COSTA; FURTADO; GIRARD, 2019).

Vale ressaltar, que é essencial que o profissional tenha conhecimento técnico-científico suficiente ao exercer um julgamento clínico sobre a resposta à situação de saúde do indivíduo, visto que isso possibilitará a elaboração de um plano de cuidado mais fidedigno as situações apresentadas (AMATAL-MOREIRA MOTA; MOURA-LANZA; NOGUEIRA-CORTEZ, 2019).

Nesse sentido, a educação em enfermagem tem evoluído para oferecer uma abordagem mais completa e preparar os alunos para uma assistência mais assertiva. Esse avanço educacional tem incluído uma ampliação dos conteúdos teóricos, estágios, atividades complementares e um foco maior na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Clínica

Hospitalar, com o objetivo de melhor preparar os futuros profissionais para o ambiente de trabalho em saúde (NETO, 2019; CAPELLARI *et al.*, 2022). Todavia, diante do enfrentamento da pandemia da Covid-19, o ensino em enfermagem passou por diversas adaptações, como o uso de plataformas digitais e aulas remotas.

Como consequência, pôde-se observar a ausência de aulas práticas e estágios no ambiente hospitalar que anteriormente possibilitavam o contato direto com o paciente, o que resultou em uma lacuna que deve ser preenchida pelos discentes e novos profissionais, uma vez que a incorporação de conhecimentos práticos é fundamental para desenvolver atitudes e competências no cuidado seguro e integral (PRATA *et al.*, 2020). Diante desse cenário, a simulação realística torna-se um recurso promissor, pois permite o acesso a cenários equivalentes à realidade.

A simulação realística refere-se a uma estratégia pedagógica de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem, em que a imersão em cenários clínicos permite aos discentes a apreciação do atendimento ao paciente (RAIOL *et al.*, 2020), possui como vantagens aprendizado prático e seguro, realismo e imersão, treinamento em equipe possibilitando relacionamento interpessoal, desenvolvimento de habilidades, feedback imediato, oportunidade de aprimoramento e exploração de cenários raros (RAIOL *et al.*, 2020).

O uso no ensino em enfermagem vem caracterizando uma tendência prevalente, a qual estimula a aprendizagem e eleva a autoconfiança dos participantes à medida que vivenciam situações de forma controlada, onde teoria e prática se unem para construir bases sólidas na formulação do conhecimento (RAIOL *et al.*, 2020; AZEREDO *et al.*, 2023; COGO *et al.*, 2019).

Portanto, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de discentes da pós-graduação em enfermagem, durante a realização de atividades de simulação realística referente a consulta de enfermagem a pessoa idosa, na perspectiva de aproximar os discentes de situações reais, com o intuito de desenvolver habilidades e reflexões acerca das necessidades específicas desse público, visando a promoção da saúde, medidas inclusivas e multidimensional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de discentes do Programa de Pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi desenvolvido em um Laboratório de Práticas de Enfermagem, na cidade de João Pessoa-Paraíba, durante o mês de fevereiro à abril de 2023, referente ao estágio docência na disciplina intitulada Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso I.

A disciplina é ofertada aos discentes da graduação durante o 5º período, possuindo carga horária de 120h, tendo como objetivo permitir a construção de conhecimentos diante a situações clínicas transmissíveis e não-transmissíveis em adultos e idosos, desenvolvendo competências no planejamento e implementação de um processo de cuidar efetivo, considerando os aspectos epidemiológicos, etiológicos e terapêuticos, atuando na prevenção e controle do processo saúde e doença na atenção primária à saúde (SIGAA UFPB, 2023).

A simulação tinha como proposta a utilização de uma atividade no laboratório de práticas de enfermagem, dividida em quatro momentos, 1 - sondagem oral e explicação sobre as técnicas e conteúdos abordados na atividade e disciplina; 2 - assisti a consulta de enfermagem de uma enfermeira com a pessoa idosa; 3 - inversão de personagens, aplicar o conhecimento adquirido praticando a simulação uns com os outros, bem como realizar técnicas de aferição de sinais vitais, medidas antropométricas e avaliação multidimensional; e 4 - feedback com todos os participantes.

Desta forma, durante o desenvolvimento das atividades, foram realizadas reuniões com a docente orientadora para elaboração das atividades propostas pelas discentes, seguindo um roteiro semiestruturado contendo as normas de boas práticas em simulação realística em saúde proposta pela *International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning* (INACSL, 2016), conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1- Roteiro semiestruturado de elaboração da simulação. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2023.

Critérios necessários para atender ao padrão da INACSL (2016)	Critérios selecionados para elaboração da simulação
<p>1. Realize uma avaliação de necessidades para fornecer a evidência fundamental da necessidade de uma experiência baseada em simulação bem projetada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os discentes de graduação foram afetados durante pandemia Covid-19 por não ter vivenciado estágios práticos no qual teriam contato com o paciente, em disciplinas anteriores como semiologia I e II.
<p>2. Construa objetivos mensuráveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os seguintes objetivos foram elencados: Após a atividade os discentes deveriam ser capazes de realizar a consulta de enfermagem a pessoa idosa de forma independente, identificar alterações fisiológicas do envelhecimento, aferir sinais vitais e medidas antropométricas;
<p>3. Estruture o formato de uma simulação com base no propósito, teoria e modalidade para a experiência baseada em simulação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> A atividade foi estruturada em 3 momentos: 1-Sondagem oral e explicação sobre as técnicas e conteúdos abordados na atividade e disciplina; 2- Simulação realística da consulta de enfermagem a pessoa idosa; 3-Inversão de personagens em que os alunos fazem a consulta uns com os outros; 4- Feedback com todos os participantes.
<p>4. Projete um cenário ou caso para fornecer o contexto para a experiência baseada em simulação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> O cenário de um consultório de enfermagem com os materiais necessários foi criado no laboratório de enfermagem, e para o terceiro momento foram distribuídos cards que informara a patologia e alterações fisiológicas que aquela pessoa idosa teria;
<p>5. Use vários tipos de fidelidade para criar a percepção necessária de realismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cenário, insumos, materiais, alterações de falar, marcha, uso de jaleco pela personagem enfermeira conforme o real.
<p>6. Mantenha uma abordagem facilitadora centrada no participante e orientada pelos objetivos, conhecimento ou nível de experiência do participante e pelos resultados esperados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilizamos uma abordagem comportamentalista e cognitivista, uma vez que permite ao aluno lidar com cientificamente com os problemas da realidade e oferece ao aluno liberdade de ação real e material.
<p>7. Comece as experiências baseadas em simulação com um prebriefing.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizado por meio de uma sondagem oral e repasse de informações a respeito da consulta de enfermagem, serviço e pessoa idosa;

<p>8. Siga as experiências baseadas em simulação com uma sessão de esclarecimento e/ou feedback.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado ao final de todos os momentos da atividade.
<p>9. Inclua uma avaliação do(s) participante(s), do(s) facilitador(es), da experiência baseada em simulação, das instalações e da equipe de apoio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado ao final da atividade em forma de roda de conversa.
<p>10. Forneça materiais e recursos de preparação para promover a capacidade dos participantes de atingir os objetivos identificados e alcançar os resultados esperados da experiência baseada em simulação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizado materiais e insumos no laboratório de enfermagem.
<p>11. Experiências baseadas em simulação de teste piloto antes da implementação completa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado nas reuniões com a orientação da docente responsável pela disciplina.

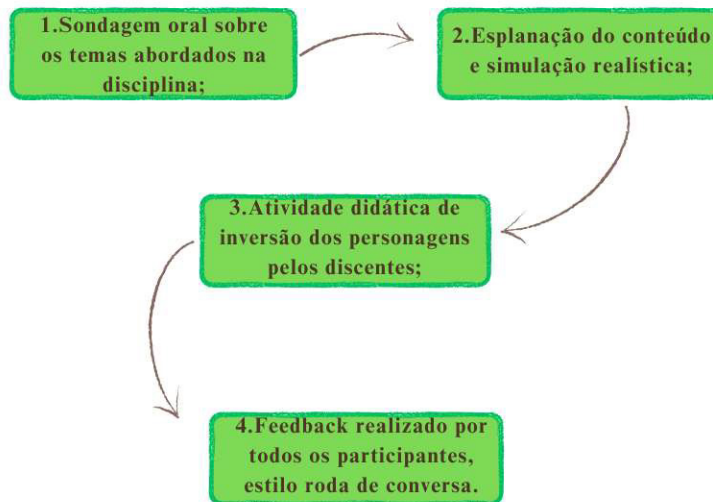
Fonte: autoria própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A simulação foi realizada em quatro momentos, o primeiro foi a sondagem oral e explicação sobre os assuntos abordados na atividade e na disciplina. Desta forma, é possível obter o grau de conhecimento adquirido pela turma até aquele momento, e a partir disto traçar os pontos que devem ser enfatizados e explorados, para o melhor desenvolvimento das atividades durante a simulação, bem como no campo prático de estágio.

De acordo com a literatura, a sondagem oral se configura como uma ferramenta importante por permitir uma avaliação diagnóstica mais precisa dos participantes, ou seja, o que o discente já conhece, através da sua comunicação verbal, em que é possível observar a articulação de seus pensamentos e expressões, nivelando o quanto devemos explorar sobre o conteúdo que será abordado durante o desenvolvimento das atividades (MALHEIROS, 2019).

Fluxograma 1- Atividades desenvolvidas na simulação realística, 2023.



Fonte: autoria própria.

Posteriormente a sondagem e explanação sobre conteúdo e campo prático de estágio, inicia-se o momento de simulação realística propriamente dita, em que se tem as personagens enfermeira e a pessoa idosa, neste momento o cenário é de um consultório de enfermagem com materiais para aferição de sinais vitais e medidas antropométricas, na qual foi criado no laboratório de práticas em enfermagem.

O enfoque realizado nos sinais vitais durante a demonstração para os alunos é uma maneira de exibir quão imperioso é esta prática para a enfermagem, bem como afirmar que o enfermeiro, dentre os profissionais de saúde, é a categoria que mais utiliza instrumentos de medidas e exame físico que incide na capacidade funcional e de saúde nesse público (MONTEIRO; MARTINS; SCHOELLER, 2022).

Uma pesquisa realizada em Minas Gerais envolvendo pessoas idosas com HAS e DM atendidos pela atenção primária a saúde, evidenciou baixa conformidade da prática assistencial segunda a estratificação cardiovascular e o controle metabólico, o que compromete a qualidade do cuidado alcançado (SILVA *et al.*, 2019). Esse achado ressalta a necessidade de promover a realização de ações de aferição de sinais vitais e

de fornecer orientações sobre o autocuidado como parte da rotina dos profissionais de saúde e enfermagem.

A consulta de enfermagem tem um papel de fundamental importância na assistência à saúde da pessoa idosa, pois através da entrevista clínica e observação sistematizada o enfermeiro é capaz de definir os potenciais problemas do indivíduo, elegendo o que deverá ser prioritário na tomada de decisão e intervenção (LIMA *et al.*, 2022).

A promoção da saúde deve ser realizada junto ao paciente e seus familiares, incentivando a adoção de hábitos de vida saudável, como uma alimentação equilibrada, uma boa ingestão de líquidos, a prática de exercícios físicos adequados, o uso correto de medicamentos, entre outros. Dessa forma, capacita o indivíduo para o autocuidado, promovendo autonomia e qualidade de vida, e tornando-o um participante ativo na gestão de sua própria saúde. (LIMA *et al.*, 2022; SILVA *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, o cuidado a pessoa idosa, principalmente quando associado a alguma dependência seja decorrente da longevidade, física, emocional ou social, exige dos profissionais e instituições atitudes que determinem ações inovadoras em saúde, viabilizando condições favoráveis para o engajamento de todos os envolvidos, promovendo uma gestão do cuidado inclusiva e eficaz (SILVA *et al.*, 2021).

Os pontos mencionados acima foram abordados no decorrer de toda simulação, através da descrição dos problemas de saúde da personagem pessoa idosa, bem como das intervenções realizadas pela personagem enfermeira.

No momento seguinte, foi realizado a inversão de papéis, e os alunos passaram a representar o papel do enfermeiro e da pessoa idosa. Para essa dinâmica, foram criados cartões com as características de uma pessoa idosa que o aluno teria que interpretar. Por exemplo, um indivíduo de 75 anos com hipertensão, diabetes, histórico de quedas e depressão.

Dessa forma, o estudante deveria direcionar adequadamente a aplicação do instrumento de consulta de enfermagem para atender às necessidades específicas de cada paciente, levando em consideração esses aspectos. Isso envolve a coleta de dados, a anamnese e a oferta de orientações, visando melhorar a qualidade de vida, autonomia e

independência de cada indivíduo. Todo esse processo possibilita aos alunos o desenvolvimento de habilidades e construção de pensamento crítico para a tomada de decisões.

O cuidado individualizado proporciona maior segurança das ações, por isso foi necessário criar uma estratégia em que possibilitasse diversas realidades, uma vez que isso exige que o profissional faça uma avaliação mais completa e detalhada sobre aspectos como a prevenção de quedas, uso correto de medicamentos, realização de exames de rotina e vacinação, amenizando os riscos de agravos e complicações.

Essas ações em saúde desenvolvidas durante a consulta de enfermagem também se configuram como uma estratégia de promoção ao envelhecimento saudável, e juntamente a isto podemos estimular a participação em grupos de apoio e atividades sociais, proporcionando um ambiente acolhedor e de interação social, melhorando assim a autoestima e a sensação de pertencimento a comunidade, visando a inclusão deste grupo a sociedade.

Em Minas Gerais, um estudo detectou que a robustez dos idosos participantes teve associação com a autopercepção positiva da saúde, dançar, fazer caminhada, ausência de solidão e de comprometimento cognitivo, enfatizando como é benéfico à saúde, vivenciar e partilhar momentos e ambientes amistosos (MAYA *et al.*, 2020).

A saúde da pessoa idosa deve ser abordada considerando a sua multidimensionalidade e os seus direitos que são assegurados por diversos instrumentos legais e políticas públicas como planos, leis, estatutos e outros atos oficiais, embora a implementação da maioria dependa de recursos financeiros, se faz necessário que os profissionais de saúde estabeleçam propostas e meios adequados para a efetivação desses direitos na prática (RODRIGUES, 2019).

Em síntese, é essencial que essas questões sejam incluídas na agenda de discussões e abordadas em diversos serviços e instituições de ensino, envolvendo desde estudantes de graduação até profissionais experientes. A população idosa merece que seus direitos sejam respeitados, da mesma forma que todos os cidadãos brasileiros, e isso representa um dos desafios cruciais de nossa sociedade. Portanto, é

fundamental que os enfermeiros desenvolvam habilidades e adquiram uma compreensão aprofundada sobre o processo de envelhecimento, facilitando intervenções que promovam a emancipação social dentro dessa população.

Um estudo realizado no Distrito Federal apontou que o uso da simulação contribuiu para o aumento da autoconfiança e da satisfação, tendo um impacto protetor sobre o nível de ansiedade, contribuindo para aumentar a confiança e autoeficácia no cuidado ao paciente, articulando teoria e prática (MESQUITA; SANTANA; MAGRO, 2019). Logo, o uso da simulação deve ser cada vez mais estimulada nos ambientes de aprendizagens.

Na China, uma pesquisa realizada com ênfase na simulação em enfermagem holística em obstetrícia, apresentou resultados promissor, aprofundando conhecimentos em execução e avaliação do processo de enfermagem, quanto ao fato da simulação testa o desenvolvimento de habilidades dos discentes, muitos sentiram que suas intervenções eram ruins durante a parte de demonstração, conscientizando quanto a necessidade de melhoria das ações, cultivando o entusiasmo e a iniciativa do educando (ZHANG *et al.*, 2022).

A inovação tecnológica e pedagógica se tornou na atualidade um meio de transformação das experiências, promovendo um processo de ensino aprendizagem mais agradável e palpável, desta forma superando o conhecimento repetitivo e monótono, dialogando com os participantes envolvidos possibilitando discussões coletivas e reflexivas (MESQUITA; SANTANA; MAGRO, 2019).

Por fim, a discussão e o feedback ocorreu ao final da atividade e de acordo com os relatos discentes, contribuindo de forma significativa para a compreensão e construção do raciocínio clínico inerente ao enfermeiro durante a consulta de enfermagem a pessoa idosa, demonstrando como a atividade foi satisfatória no quadro 2.

Quadro 2 – Relatos dos discentes durante o feedback. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2023.

Relato dos Discentes no Momento do Feedback
"A simulação me deu uma visão mais real do que esperar no serviço de saúde."
"As professoras são muito atenciosas e a atividade bem elaborada, facilitando a aprendizagem."
"A simulação foi uma experiência de aprendizado prático valiosa."
"Estava um pouco nervoso, mas consegui realizar a consulta."
"A simulação nos permite cometer erros e a partir disto melhorar nossa atuação na prática."
"A simulação nos permite cometer erros e a partir disto melhorar nossa atuação na prática."

Fonte: autoria própria.

A importância deste momento inclui uma reflexão dos discentes sobre suas ações, compreensão de erros e oportunidade de melhoria, de forma construtiva o feedback motiva no aprimoramento de habilidades, bem como avançar em suas limitações, auxiliando no reconhecimento das áreas em que são fortes e aquelas que precisam de desenvolvimento.

Além das atividades em sala de aula e no laboratório de práticas de enfermagem, foi notável o desempenho exemplar dos discentes durante seus estágios práticos. Eles demonstraram confiança ao lidar com os pacientes e liderança na condução das atividades, evidenciando um papel de protagonismo naqueles que participaram da simulação realística.

CONCLUSÃO

Experiências como essas são essenciais para fortalecer e provocar reflexões sobre o emprego de estratégias didáticas que vão além das atividades tradicionais. Elas estimulam tanto aspectos cognitivos quanto práticos dos discentes, possibilitando a construção de vínculos e o fomento do protagonismo dos alunos em formação no contexto da população idosa. Isso resulta em uma perspectiva renovada de assistência, com um excelente desempenho dos discentes na interação com os pacientes e na compreensão dos temas abordados.

A simulação tem ganhado relevância na formação e atualização de profissionais de saúde, resultando em benefícios educacionais notáveis. Ela permite o desenvolvimento de competências, a aquisição de novos conhecimentos e estimula o desejo de aprimoramento por parte dos discentes.

Ficou evidente que a prática de simulação realística promove uma abordagem de consulta de enfermagem que valoriza a integralidade e individualidade da pessoa idosa, dada a sua natureza multidimensional. Os participantes foram capazes de conduzir uma consulta de enfermagem que atendeu às necessidades específicas da pessoa idosa, ao mesmo tempo em que incentivaram a autonomia e independência do paciente.

REFERÊNCIAS

AZEREDO, G. O. *et al.* TELESSIMULAÇÃO COMO MÉTODO REMOTO DE ENSINO EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, p. e84706, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/RNVnrwNjPjSjDdygmPxPKBsg/?lang=pt#>. Acesso em: 07 jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.84706>.

AMARAL-MOREIRA MOTA, B.; MOURA-LANZA, F.; NOGUEIRA-CORTEZ, D. Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. **Rev. salud pública**, v. 21, n.3, p. 324-332, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642019000300324&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 jul. 2023. DOI:

BARBOSA, L.; GOMES, I. D. Vivências das pessoas idosas com doença reumática inflamatória sistêmica a realizar terapêutica biológica na consulta de enfermagem. **New Trends in Qualitative Research**, v. 13, e643, 2022. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2184-77702022000400007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 07 jul. 2023. DOI:

BORBA, L. F. dos S.; SIVIERO, P. C. L.; MYRRHA, L. J. D. O impacto demográfico e seus diferenciais por sexo nos custos assistenciais da saúde suplementar no Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva [online]**. v. 29, n. spe, pp. 28-39, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202199010299>. Acesso em: 07 jul. 2023.

CAPELLARI, C. *et al.*. Potentialities and difficulties in nursing education during the COVID-19 pandemic. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. e20210272, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/JhFxsxmTyQ7X9fRcNHK6LJj/?lang=pt#>. Acesso em: 01 nov. 2023.

COSTA, J.B.; FURTADO, L.G.S.; GIRARD, C.C.P. Saberes e práticas do enfermeiro na consulta com o idoso na estratégia saúde da família. **Rev. Aten. Saúde**, v.17, n.62, p. 24-30, 2019. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6182/pdf. Acesso em: 07 jul. 2023. DOI: 10.13037/ras.vol17n62.6182.

COGO, A. L. P. *et al.* Construção e desenvolvimento de cenários de simulação realística sobre a administração segura de medicamentos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, n. spe, p. e20180175, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/fgZtHzCdSYTYgFYC9HpvFZL/?lang=pt#>. Acesso em: 07 jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180175>.

International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning. INACSL SMstandards of best practice: simulation design. **Elsevier Inc** [Internet], v.12, (Suppl):S5-12, 2016. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ecns.2016.09.005>. Access in: 04 Jul. 2023.

LIMA, A. M. N. *et al.* Nursing focuses and interventions that promote the autonomy of the elderly. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. e20220018, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210018.pt>.

MALHEIRO, B. T. **Didática Geral**. Grupo Gen. *E-book*. ISBN: 9788521636397. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636397/>. Acesso em: 19 jul. 2023.

MAIA, L. C. *et al.*. Robust older adults in primary care: factors associated with successful aging. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 35, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001735>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MESQUITA, H. C. T.; SANTANA, B. DE S.; MAGRO, M. C. DA S.. Effect of realistic simulation combined to theory on self-confidence and satisfaction of nursing professionals. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 1, p. e20180270, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0270>. Acesso em: 27 jul. 2023.

MONTEIRO, M. C. D.; MARTINS, M. M. F. P. DA S.; SCHOELLER, S. D.. Evaluation of the health level of the elderly: patient care team considerations. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, p. e20201277, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1277>. Acesso em: 27 jul. 2023.

NETO, F. R. G. X. Educação em Enfermagem no Brasil: avanços e riscos. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 6, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3368>. Acesso em: 06 nov. 2023.

PRATA, J. A. *et al.*. Pedagogical mediations for non-formal nursing teaching during the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20200499, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/W3GWPT6gXZQR67L6V8x6Q5G/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 07 jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0499>.

SIGAA.UFPB.Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.2023. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/ava/index.jsf>. Acesso em: 04 jul. 2023.

SILVA, R. M. DA . *et al.* Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 89–98, jan. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.31972020>. Acesso em: 27 jul. 2023.

SILVA, L. B. *et al.* Estratos de risco e qualidade do cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. e3166, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2968.3166>. Acesso em: 27 jul. 2023.

RAIOL, I. F. *et al.* A simulação realística na consulta de enfermagem voltada ao idoso. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 14, p. 1-5, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244111/35065>. Acesso em: 07 jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244111>.

RODRIGUES, R. A. P. Healthy aging and the exercise of human rights. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. e3097, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3097>. Acesso em: 28 jul. 2023.

ZHANG, W. *et al.* Benefits and Barriers of Holistic Nursing Training by High-Fidelity Simulation in Obstetrics. **Computational and mathematical methods in medicine**, v.1848849, 2022. DOI:10.1155/2022/1848849. Acesso em: 27 jul. 2023.